

Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa
Direito Internacional Público - Exame de Época Especial

Março 2018

I

A Zulândia é uma ilha no sudoeste asiático que contém dois Estados: a República da Ambónia, que ocupa 97% do espaço da ilha, e a cidade-Estado da Bitrónia, pequeno sultanato situado numa península, cuja economia assenta essencialmente na pesca e no turismo e que depende do seu vizinho para abastecimentos essenciais, designadamente água potável.

Em fevereiro de 2016 foram descobertas importantes jazidas de gás natural numa zona com 200.000 Km², situada nas ZEEs da Bitrónia e da Ambónia. As relações, até então pacíficas entre os dois Estados, começam a ser perturbadas por pressões da Ambónia para que a delimitação das respetivas ZEEs seja objeto de um novo tratado que permita alargar o espaço sob a sua jurisdição na zona em que foram descobertas as jazidas.

Após várias ameaças, a Ambónia cortou o abastecimento de água potável e bloqueou a exportação de produtos frescos para a Bitrónia, provocando uma grave crise humanitária.

Nos meses seguintes, a Bitrónia conseguiu construir uma central de dessalinização da água do mar e encontrar alternativas para os seus abastecimentos.

Perante esta resistência às suas pressões, a Ambónia declarou um bloqueio naval à Bitrónia, colocando três vasos de guerra no seu mar territorial, ao mesmo tempo que a sua força aérea sobrevoava constantemente os céus da Bitrónia.

A 15 de março de 2018, no auge das pressões da Ambónia, o Sultão da Bitrónia anunciou que a Bitrónia celebrou um tratado com a Calândia, colocando-se sob a sua proteção. Nos termos do tratado, os negócios estrangeiros, a defesa e as questões relativas ao gás natural passam a ser geridas pela Calândia, durante cem anos. No dia seguinte, aviões da Calândia afundaram os navios de guerra da Ambónia que se encontravam no mar territorial da Ambónia.

Imagine que Portugal é membro não permanente do Conselho de Segurança e que é consultor jurídico da Representação Permanente do nosso país, sendo encarregado de proceder a uma análise destes factos à luz do direito internacional. Elabore um esboço do relatório que apresentaria.

B

Em não mais de duas páginas, comente a seguinte afirmação:

“O Tribunal Internacional de Justiça tem sido muito criticado pela sua limitada efetividade. As razões para a sua falta de eficácia são múltiplas, sendo a principal a extensão da sua jurisdição”.

Cotações: A – 12 valores; B – 8 valores

uso da
força(?)